

A conspiração dos ícones**26.10 – 28.12.2024**

A Fortes D'Aloia & Gabriel e Quadra têm o prazer de apresentar ***A conspiração dos ícones***, mostra coletiva com curadoria de **Tarcísio Almeida** na **Carpintaria**, Rio de Janeiro. O eixo curatorial da exposição, bem como o elo conceitual entre os artistas “deseja compreender o processo artístico e a obra de arte menos como um ato de modelar discursivamente suas materialidades, mas como um exercício de escuta e ressonância pela matéria desde sua agência, informações e trans-historicidade” diz Almeida.

A exposição reúne doze artistas de diferentes regiões do Brasil cujas obras tecem uma teia de relações entre territórios, saberes tradicionais e técnicas contemporâneas, limites materiais e seus usos, apontando contextos e situações de relevância para o cenário nacional.

As práticas escultóricas de Allan da Silva, Daniel Jorge, Gilson Plano, Igor Peres e Manuela Costa Lima articulam história, pensamento, forma, encantamento e arquitetura rumo a uma reelaboração dos regimes visíveis, enquanto as obras de Brendy Xavier e Matheus Chiaratti dão forma física a diferentes manifestações do desejo. Reiterando a ênfase curatorial que entende a abstração também como ferramenta política, Arorá, Carla Santana e Rubiane Maia criam relações espaciais que convidam à apreensão da experiência de forma ativa e silenciosa. Marcelo Pacheco e Thomaz Rosa, por fim, articulam tensões específicas da pintura e expandem suas superfícies para abrigar críticas e desafios a seu estatuto histórico e conceitual.

Esse projeto em parceria reforça o caráter colaborativo do programa das duas galerias e visa contribuir para a composição do público de arte contemporânea no Rio de Janeiro. Os artistas participantes são em sua maior parte integrantes do programa da Quadra, com outros convidados especialmente para a mostra. Todos contaram com o acompanhamento artístico curatorial de Tarcísio Almeida, que entre 2022 e 2023 integrou a equipe curatorial da *35ª Bienal de São Paulo - Coreografias do Impossível*. O curador trabalha junto à Quadra desenvolvendo um programa de acompanhamento como uma das vocações da galeria. Os artistas convidados, além de terem uma relevância conceitual dentro do enfoque da exposição, também são nomes que vivem esse processo de interlocução com Tarcísio.

A conspiração dos ícones**Abertura: 26.10 | 15h – 18h**

Período da exposição: 26.10 – 28.12.2024

Visitação: Terça – Sexta-feira: 10h - 19h | Sábado: 10h – 18h

Endereço: Carpintaria – Rua Jardim Botânico 971, Rio de Janeiro

Imprensa: Maite Claveau | maite@fdag.com.br

Laura Achcar | contato@quadra.me

Instagram: [@fortesdaloiagabriel](https://www.instagram.com/fortesdaloiagabriel) [@quadragaleria](https://www.instagram.com/quadragaleria)

Fortes D'Aloia & Gabriel

Fundada como Galeria Fortes Vilaça em 2001, a Fortes D'Aloia & Gabriel estabeleceu-se como uma das principais galerias de arte contemporânea do mundo, mantendo uma programação dinâmica de aproximadamente 15 exposições por ano em seus espaços em São Paulo e no Rio de Janeiro, além de presença marcante nas principais feiras de arte. Márcia Fortes, Alessandra D'Aloia e Alexandre Gabriel comemoram mais de duas décadas de atividade com um time de 44 artistas, sendo 31 brasileiros. A galeria dedica-se a nutrir relacionamentos duradouros com seus artistas representados, incentivando vozes emergentes, cultivando carreiras estabelecidas e expressões relevantes, além de promover relações com museus e curadores em todo o mundo. Empenhada na construção de modelos inovadores, a Fortes D'Aloia & Gabriel também investe em colaborações com outras galerias e instituições em projetos independentes e híbridos.

Quadra

Quadra é uma galeria de arte contemporânea comprometida em fomentar e promover a pesquisa e a produção de jovens artistas cujas práticas se aprofundam na experimentação. Fundada no Rio de Janeiro por Marcela Setton em 2018, a galeria apresenta seus artistas através de um programa ativo em seus dois espaços expositivos: no Rio de Janeiro e em São Paulo, inaugurado em 2022.

A Quadra enfatiza a troca por meio de colaboração e parceria com os artistas que representa, priorizando diálogos críticos apoiados por acompanhamento curatorial. Articulando seu programa com artistas não representados, a Quadra entrelaça perspectivas comerciais através de exposições e feiras nacionais e internacionais, ao mesmo tempo em que promove conexões com museus, instituições e curadores.